

Reajuste do BNH deverá ser menor que salários

Porto Alegre — O senador Carlos Alberto Chiarelli, PDS/RS, vai entregar hoje, ao ministro do Interior, Mário Andreazza, o documento técnico propondo que nenhum trabalhador deverá pagar mais do que ganha depois de aplicado o reajuste da casa própria a partir de 1º de julho próximo. A medida beneficiará os trabalhadores regidos pela CLT e os servidores públicos federais, estaduais e municipais. O estudo feito pelo vice-líder do Governo no Senado e encomendado pelo próprio ministro do Interior, atende a reivindicações feitas por líderes sindicalistas e de áreas financeiras ligadas ao setor habitacional de Porto Alegre, Rio e São Paulo.

De acordo com Carlos Alberto Chiarelli, dos 4 milhões de mu-

tuários brasileiros junto ao Banco Nacional da Habitação, 80 por cento são assalariados, comprometendo de 18 a 20 por cento de seus ganhos mensais com a prestação da casa própria. Além destes, existem os chamados "assalariados de colarinho branco", que recebem entre sete e dez salários mínimos e cujas prestações pagas ao Sistema Habitacional são reajustadas através de valores decrescentes do INPC, diminuindo o poder de ganho em relação ao reajuste das prestações pela casa própria. Para estes, o senador gaúcho propõe a imediata simplificação do uso do Fundo de Compensações das Variações Salariais, instituído há 15 anos pelo BNH, que poderia suprir a defasagem entre salário e a prestação do imóvel.